



**CENTRO ÁFRICA**  
DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

## **Crime Organizado e extremismo violento no Saara**



**Dr. Anouar Boukhars**  
**Centro África de Estudos Estratégicos**  
**13 de janeiro de 2020**

# Tendências do extremismo violento (EV) e do crime organizado

- A coexistência entre o extremismo violento e o crime organizado surgiram pela primeira vez durante a guerra civil da Argélia, onde no final dos anos 90 as forças do regime levaram os grupos de EV à periferia sul do país.
- Nesse espaço geográfico, os grupos de EV e as redes criminosas se sobrepujaram, toleraram e indiretamente se beneficiaram da existência um do outro.
- Grupos terroristas argelinos encontraram nesta ampla geografia trans-saariana, marcada por porosidade e permeabilidade, a linha de vida financeira para evoluir e prosperar.

- O surgimento da indústria de lucro alto de sequestro por resgate no início dos anos 2000 foi o segundo grande desenvolvimento que colocou em contato os grupos de EV e as organizações criminosas.
- As gangues criminosas arraigadas localmente alavancaram seus contatos e conhecimentos sobre o terreno para conduzir os seqüestros e venderem os ocidentais seqüestrados a grupos de EV.
- Mas a cooperação era quase sempre provisória e nunca realmente se transformou em parcerias ou alianças duradouras.

- O fluxo de cocaína pela África Ocidental em meados dos anos 2000 foi a **terceira tendência principal**.
- Mais significativamente, isso levou os narcotraficantes para os mesmos locais ocupados pelos grupos de EV.
- Essa coexistência provocou inúmeras alegações sobre uma brotação entre redes escuras que não têm conexões ideológicas, porém com muitos interesses em comum.

# Nexo entre drogas e terroristas?

- A questão da convergência ou mesmo uma aliança colaborativa entre grupos de EV e narcotraficantes é profundamente contestada.
- Além das evidências anedóticas, os defensores de tais ligações têm feito esforço para fornecer qualquer evidência empírica do envolvimento de grupos de EV no negócio de tráfico de drogas.
- Na medida em que há envolvimento no narcotráfico, os vínculos dizem respeito a indivíduos ou grupos dentro ou perto de grupos de EV, e não as próprias organizações.

# As mudanças tectônicas de 2010

- A crise da Líbia em 2011 e a rebelião de 2012 no norte do Mali criaram novas oportunidades estratégicas para grupos armados, criminosos e grupos de EV fortalecerem sua capacidade operacional.
- Os atores criminosos mais engenhosos alavancaram sua força para conquistar um pedaço maior dos mercados criminais existentes, bem como emergir novos pontos de tráfico.
- Os grupos de EV também tiveram que se reposicionar em um contexto em que suas alianças são adaptáveis.

# Nova fase de consolidação e diversificação

- A intervenção liderada pela França no norte do Mali no início de 2013 e a implantação militar substancial da Argélia em suas áreas fronteiras causaram deslocamentos significativos de terroristas, criminosos e bandidos organizados.
- Em meados de 2010, a segurança generalizada e a instabilidade, juntamente com a crescente militarização da região, também tiveram um efeito significativo nas atividades comerciais de criminosos e grupos de EV.
- Os negócios de alto valor como tráfico de drogas, contrabando de seres humanos, movimento de armas e seqüestro de ocidentais foram contratados.

- Quando as economias criminosas se contraíram, a maioria dos grupos de EV, redes de tráfico e contrabando adaptaram suas operações.
- Para os grupos de EV, o aperto financeiro nos negócios de seqüestro os tornou mais dependentes nos mercados ilícitos locais, principalmente mineração artesanal de ouro, caça furtiva e pecuária.





**CENTRO ÁFRICA**  
**DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS**

[www.africacenter.org](http://www.africacenter.org)